

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE HABITAÇÃO - SECHAB
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS - CEHAB
CNPJ 03.206.056/0001-95
CAPITAL SUBSCRITO R\$ 472.970,00
CAPITAL INTEGRALIZADO R\$ 472.970,00

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, as Demonstrações dos Resultados do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2016, acompanhado das correspondentes notas explicativas. Outrossim, colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários sobre as demonstrações contábeis que ora lhes apresentamos.

Recife, 23 de fevereiro 2017.

Bruno de Moraes Lisboa
Diretor Presidente
CPF: 520.620.904-04

Ângela Maria Távora Weber
Diretora Executiva de Planejamento e Gestão
CPF: 856.404.924-49

Nelson Cesar de Holanda Cavalcanti Júnior
Diretor de Obras e Serviços
CPF: 624.226.424-20

Luciana Oliveira Pires
Diretora de Apoio Jurídico
CPF: 619.714.644-49

Antônio Florentino Calixto
Diretor Executivo de Operações
CPF: 268.406.774-00

Roberto Barreto da Fonseca Lins
Diretor de Planos e Projetos
CPF: 257.232.354-00

- 1 -

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS - CEHAB

CNPJ 03.206.056/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO 2016

ATIVO

	NOTAS	EM REAIS	
		2016	2015
CIRCULANTE		85.842.541	86.081.987
Disponível	NOTA 04	28.488.892	29.646.300
Devedores por venda compromissada	NOTA 05	55.174.595	54.223.023
Antecipação de Crédito		152.179	152.179
Estoques	NOTA 06	702.278	709.245
Impostos a recuperar	NOTA 07	187.361	187.361
Outros créditos		1.137.236	1.163.879
NÃO CIRCULANTE		10.613.200	17.832.555
Realizável a longo prazo		10.851.245	11.814.790
Devedores por venda compromissada	NOTA 04	8.734.207	9.720.570
Bens Imóveis disponíveis p/comercialização	NOTA 08	1.756.473	1.756.473
Depósitos judiciais		161.377	138.559
Outros créditos		199.188	199.188
Imobilizado	NOTA 09	(238.045)	6.017.765
Bens Móveis/Imoveis		1.326.446	7.558.800
Depreciação Acumulada		(1.564.491)	(1.541.035)
TOTAL DO ATIVO		96.455.741	103.914.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS – CEHAB

CNPJ 03.206.056/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO 2016

PASSIVO

	NOTAS	EM REAIS	
		2016	2015
CIRCULANTE		99.510.293	100.386.918
Fornecedores	NOTA 10	10.170.710	7.090.924
Salários e encargos sociais		1.023.037	633.793
Costos e contribuições a recolher		159.813	470.467
Provisão de férias, 13º e encargos		846.988	889.313
Créditos a repassar	NOTA 11	10.390.534	9.623.853
Convênios	NOTA 12	74.024.456	74.024.456
Outras obrigações	NOTA 13	2.894.755	7.654.112
NÃO CIRCULANTE		5.100.538	5.651.092
Provisão p/contingência	NOTA 14	1.428.688	1.979.242
Imposto de renda e contribuição social diferido	NOTA 15	3.671.850	3.671.850
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA 16	(8.155.090)	(2.123.468)
Capital Social		472.970	472.970
Adiantamento para Futuro aumento de Capital		36.932.855	
Reserva de Capital		0,00	36.932.855
Reserva Legal		94.594	94.594
Reserva Estatutária		160.586	160.586
Reserva de Lucros a Realizar		4.914.350	4.914.350
Lucros / Prejuízos Acumulados		(44.698.823)	(28.842.991)
Ajustes de exercícios anteriores		(1.647)	2.742.714
Resultado do Exercício		(6.029.975)	(18.598.546)
TOTAL DO PASSIVO		96.455.741	103.914.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS - CEHAB

CNPJ 03.206.056/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL
31 DE DEZEMBRO 2016
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

		EM REAIS	
		2016	2015
RECEITA OPERACIONAL	NOTA 16	93.008.200	47.708.060
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		(99.038.175)	(66.306.606)
Produção e melhoramentos habitacionais.	NOTA 17	(82.721.705)	(53.180.853)
administrativas	NOTA 18	(18.399.855)	(15.068.377)
Depreciação		(23.456)	(77.586)
Tributárias		(210.293)	(174.217)
Despesas Financeiras		(82.980)	(441)
Receitas financeiras		2.400.114	2.194.868
Lucro ou prejuízo antes do IRPJ/CSLL		(6.029.975)	(18.598.546)
Imposto de renda		0,00	0,00
Contribuição social		0,00	0,00
Lucro ou prejuízo líquido do exercício		(6.029.975)	(18.598.546)
Prejuízo (lucro) Líquido por ação		(13)	(39)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS - CEHAB

CNPJ 03.206.056/0001-95

31 DE DEZEMBRO 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31.12.2016 E 2015

EM REAIS

Descrição	Capital Realizado	Adiantamento p/futuro aumento de capital	Subvenções econômicas estaduais	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas de Lucros a Realizar	Lucros (Prejuízo) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	472.970	5.728.769	31.204.086	94.594	160.586	4.914.350	(28.842.991)	13.732.364
Ajustes de Exercícios Anteriores							2.742.714	2.742.714
Resultado Líquido do Exercício							(18.598.546)	(18.598.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	472.970	5.728.769	31.204.086	94.594	160.586	4.914.350	(44.698.823)	(2.123.468)
Transf. Para futuro aumento de capital		31.204.086	(31.204.086)					0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores							(1.647)	(1.647)
Resultado Líquido do Exercício							(6.029.975)	(6.029.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	472.970	36.932.855	0,00	94.594	160.586	4.914.350	(50.730.445)	(8.155.090)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS - CEHAB

CNPJ 03.206.056/0001-95

31 DE DEZEMBRO 2016

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31.12.2016 E 2015

EM REAIS

		2016	2015
Lucro do exercício		(6.029.975)	(18.598.546)
Retificação de erro exercício anterior	Nota 20	(1.647)	2.742.714
Resultado Abrangente Total		(6.031.622)	(15.855.832)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS - CEHAB

CNPJ 03.206.056/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31.12.2016 e 2015

	EM REAIS	
	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo do exercício	(6.029.975)	(18.598.546)
Ajustes	21.809	3.423.011
Depreciação	23.456	77.586
Ajustes exercício anterior	(1.647)	3.345.425
	(6.008.166)	(15.175.535)
(Aumento) Redução de Ativos e Passivos	(1.381.596)	18.632.436
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Devedores por vendas compromissadas	34.791	0,00
Financiamentos concedidos	0,00	0,00
Estoques	6.966	17.023
Outros créditos	26.643	87.215
Impostos a recuperar	0,00	(761)
Depósitos judiciais	(22.818)	(13.901)
Gestão de Crédito	0,00	(54.651)
Bens para Comercialização	0,00	0,00
Fornecedores	3.079.787	5.199.760
Salários e Encargos Sociais	389.244	146.314
Impostos	(310.654)	222.323
Provisão para Férias, 13º e encargos	(42.325)	(168.731)
Créditos a Repassar	766.681	8.281.676
Convênios Passivos	0,00	0,00
Provisão para Contingências	(550.554)	0,00
Imposto de Renda Diferido	0,00	0,00
Outras Obrigações	(4.759.357)	4.916.169
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	6.232.354	(6.286.280)
Aquisição de ativos imobilizados	(38.781)	(15.145)
Obras em Andamentos	6.271.135	(6.271.135)
Caixa Líquido gerado	(1.157.408)	(2.829.379)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(1.157.408)	(2.829.379)
Saldo Inicial das disponibilidades	29.646.300	32.475.679
Saldo Final das disponibilidades	28.488.892	29.646.300
	(1.157.408)	(2.829.379)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

- 7 -

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Constituição da Sociedade e Objeto Social

A Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, constituída na forma da Lei Estadual nº 7.832 de 06/04/1979, alterada pela Lei Estadual nº 11.629 de 28/01/1999, vinculada a Secretaria da Habitação, com sede e foro na cidade do Recife-PE, que tem por objeto social participar da política de desenvolvimento urbano do Estado de Pernambuco, promovendo a racionalização dos problemas habitacionais da comunidade, sob o prisma da relevante interesse social.

Está compreendido no objeto social da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, entre outros (i) a produção e a comercialização de unidades habitacionais de interesse social; (ii) a aquisição e a urbanização de terrenos a serem utilizados em programas habitacionais; e (iii) a celebração de convênios de cooperação técnica e/ou financeiros com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras para alcançar os seus objetivos sociais.

b) Celebração de Convênios

A partir de 04/12/2007, foram celebrados diversos convênios entre a União Federal, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal-CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, tendo a Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB como interveniente executora; objetivando a execução de ações relativas ao programa PPI Intervenção em Favelas – Saneamento integrado e ao programa FNHIS – Habitação de Interesse Social.

c) Fonte de Recursos Financeiros

Constituem as principais fontes de recursos financeiros da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, os seguintes: (i) as subvenções para custeio e investimentos do Governo do Estado de Pernambuco; (ii) as receitas das atividades imobiliárias (venda de imóveis e kits de construção); e (iii) receitas de convênios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologado pelos órgãos reguladores. A Demonstração do Valor Adicionado deixou de ser elaborada uma vez que só é requerida pelas Companhias Abertas.

- 8 -

b) Sistema informatizado do Estado de Pernambuco – E-FISCO

A escrituração contábil da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB foi efetuada por meio do sistema informatizado do Estado de Pernambuco (E-FISCO).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, estimativas de valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor residual do ativo imobilizado, provisão para contingências, estimativa da vida útil de determinados ativos, provisão de ativos e passivos relacionados a empregados, e outros similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes dessas estimativas e premissas, em decorrência da imprecisão de processo de sua determinação.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem bancos e aplicações financeiras, contas a receber de usuários, tributos a recuperar, outros recebíveis, assim como valores a pagar a empreiteiros e fornecedores, empréstimos e outras dívidas.

Instrumentos financeiros estão reconhecidos inicialmente pelo valor nominal. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo acrescidos de eventuais encargos ou reduzidos por eventuais diminuições no valor recuperável.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido dos mesmos é reportado ao balanço patrimonial nos casos em que há um direito legal de compensar seus valores e há uma intenção de liquidá-los pelos seus valores líquidos, ou há uma intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Disponível

O Disponível inclui depósitos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado divulgado na Nota explicativa nº4

e) Devedores por venda compromissada

Está representado pelo total das prestações vencidas e a vencer dos contratos de financiamento imobiliário firmados com mutuários, os quais são regidos pelas normas do Sistema Financeiro de Habitação – SFH, divulgados na Nota explicativa nº 5.

f) Estoques

Os estoques, referentes a materiais de consumo e de construção, são avaliados pelo custo médio de aquisição que não excedem ao valor de mercado, divulgados na Nota explicativa nº 6

g) Bens imóveis disponíveis para comercialização

Os bens imóveis disponíveis para comercialização e os lotes urbanizados são avaliados pelo custo de construção sem exceder ao valor de mercado e sem considerar os valores correspondentes aos terrenos, conforme escrito na Nota explicativa nº 8.

h) Ativo imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens com os respectivos valores residuais, divulgadas na Nota explicativa nº 9.

i) Convênios

Os saldos apresentados no ativo circulante estão representados pelos valores líquidos entre os recursos recebidos de diversos convênios do Governo do Estado de Pernambuco e da República Federativa do Brasil, (destacando-se o Programa de Aceleração do Crescimento- PAC), e os recursos aplicados visando os objetivos de cada convênio. Vide Nota explicativa nº 11.

j) Provisão para Contingências

A provisão para contingências está constituída com base na avaliação de riscos prováveis, suportados por parecer jurídico interno e externo, dos atos conhecidos e 31/12/2011. Vide Nota explicativa nº 12.

k) Receitas de Subvenções Econômicas Estaduais

As receitas de subvenções estão apresentadas pelos recursos passados pelo Governo do Estado de Pernambuco para as seguintes finalidades: (i) custeio; (ii) aporte das contrapartidas do Estado de Pernambuco relativo aos convênios confirmados com a União Federal; (iii) infra-estrutura para as habitações construídas em convênios destinados a recuperação de habitações danificadas por inundações; e (iv) consultoria para elaboração de projetos habitacionais.

4 .DISPONÍVEL

	EM REAIS	
	2016	2015
Bancos	8.090.581	16.995.856
Aplicações financeiras	20.398.311	12.650.444
TOTAIS	28.488.892	29.646.300

5. DEVEDORES POR VENDA COMPROMISSADA

Descrição	EM REAIS	
	2016	2015
Loteamento Nova Lagoa Grande - Lagoa Grande/PE	1.183.394	1.183.394
Marcos Freire III - Jaboatão dos Guararapes/PE	3.095.231	3.095.231
Antônio Maria - Jaguarana - Paulista/PE	9.424.211	9.424.211
Gov. Agamenon Magalhães - Recife/PE	1.168.227	1.168.227
Cedro III - Caruaru/PE	5.331.856	5.331.856
Anexo CSU - Igarassu/PE	566.032	566.032
Afrânio - Afrânio/PE	933.708	933.708
Tenente PM Davi Jurubeba - Serra Talhada/PE	555.893	555.893
Kits de Material de Construção	14.162.054	14.196.843
Cedro III - Terrenos - Caruaru/PE	7.298.666	7.298.666
Bodocó - Bodocó/PE	1.444.452	1.444.452
Peixinhos - Olinda/PE	2.169.127	2.169.127
Vila das Aeromoças - Recife/PE	2.111.444	2.111.444
Ilha Energética Gravatá/PE	370.661	370.661
Ibimirim/PE	622.142	622.142
Bom Jardim/PE	363.710	363.710
Buique/PE	570.826	570.826
Mirandiba/PE	1.078.561	1.078.561
Loteamento Eucalipto - Pesqueira/PE	134.822	134.822
Loteamento Belo Jardim - Belo Jardim/PE	590.790	590.790
Loteamento São Lucas - Bezerros/PE	478.865	478.865
Hélio Lemos - Paulista/PE	2.330.746	2.330.746
Curado V - Jaboatão dos Guararapes/PE	1.335.337	1.335.337
Vila dos Milagres - Recife/PE (i)	3.161.867	3.161.867
Creche Tio Roberto - Recife/PE (i)	118.015	118.015
Creche Mundo Encantado - Recife/PE (i)	130.790	130.790
Marcos Freire Rua Araripina - Jaboatão dos Guararapes/PE (i)	1.075.761	1.075.761
Marcos Freire Rua Aeroporto - Jaboatão dos Guararapes/PE (i)	11.450	11.450
Sanharó - Sanharó	381.330	381.330
Marcos Freire III-Jaboatão dos Guararapes	1.174.786	1.174.786
Kits Casa da Gente	534.048	534.048
TOTAL	63.908.802	63.943.594
Ativo Circulante	55.174.595	53.244.360
Ativo não Circulante	8.734.207	10.699.234
	63.908.802	63.943.594

(i) Refere-se aos saldos a receber dos mutuários relativos aos conjuntos habitacionais transferidos da extinta Companhia Estadual de Habitação e Obras do Estado de Pernambuco – COHAB.

As vendas de unidades habitacionais concluídas são efetuadas com base em contratos de promessa de compra e venda, firmados com os mutuários.

A administração da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB decidiu pela a não constituição da provisão para os créditos de liquidação duvidosa.

Os controles extras contábeis não se encontram conciliados com os saldos contábeis e carecem de análises e regularizações.

Segue composição dos Devedores por Venda Compromissada em 31/12/2016 conforme relatório do setor imobiliário:

Descrição	31/12/2016
Loteamento Nova Lagoa Grande - Lagoa Grande/PE	287.297,00
Antônio Maria - Jaguarana - Paulista/PE	1.978.638,59
Gov. Agamenon Magalhães - Recife/PE	1.273.775,70
Cedro III - Caruaru/PE	883.060,19
Anexo CSU - Igarassu/PE	290.716,15
Afrânio - Afrânio/PE	224.977,09
Tenente PM Davi Jurubeba - Serra Talhada/PE	127.636,34
Kits de Material de Construção	101,60
Cedro III - Terrenos - Caruaru/PE	685,25
Bodocó - Bodocó/PE	418.567,69
Peixinhos - Olinda/PE	595.391,53
Vila das Aeromoças - Recife/PE	311.934,24
Ilha Energética Gravatá/PE	296.913,92
Ibimirim/PE	279.212,58
Bom Jardim/PE	98.756,81
Buique/PE	219.694,34
Mirandiba/PE	448.271,43
Loteamento Eucalipto - Pesqueira/PE	242.013,67
Loteamento Bela Vista - Belo Jardim/PE	220.548,85
Loteamento São Lucas - Bezerros/PE	460.989,76
Hélio Lemos - Paulista/PE	1.844.991,29
Marcos Freire III-Jaboatão dos Guararapes	278.595,17
TOTAL	10.782.769,19
Ativo Circulante	2.048.562,12
Ativo não Circulante	8.734.207,07
	10.782.769,19

6. ESTOQUES

Descrição	2016	2015
Almoxarifado – Material de Consumo	17.430	24.397
Almoxarifado – Materiais de Construção	684.848	684.848
Total	702.278	709.245

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2016	2015
IRPJ E CSLL A RECUPERAR	132.020	132.020
COFINS A RECUPERAR	45.481	45.481
PIS A RECUPERAR	9.860	9.860
Total	187.361	187.361

8. BENS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA COMERCIALIZAÇÃO

	EM REAIS	
	2016	2015
Loteamento São Lucas – Bezerras	14.499	14.499
Cedro III - Terrenos – Caruaru-PE	24.032	24.032
Antônio Maria – Jaguarana – Paulista – PE	138.305	138.305
Ibimirim – Ibimirim - PE	29.441	29.441
CSU Rio Doce – Olinda - PE	386.587	386.587
Cedro III – Terrenos – Caruaru - PE	618.586	618.586
Mirandiba	133.893	133.893
Conjunto Residencial Bom Jardim	64.555	64.555
Conjunto Residencial Brasília Teimosa	0,00	0,00
Conjunto Residencial Gravatá	311.847	311.847
Conjunto Residencial Marcos Freire	8.894	8.894
Conjunto Residencial Igarassu	9.298	9.298
Conjunto Residencial Bodocó	16.536	16.536
TOTAIS	1.756.473	1.756.473

A Cehab não elaborou uma análise sobre a recuperação dos valores registrados nesta conta conforme previsto na Resolução CFC 1292 de 20/08/2010. Em se realizando tal trabalho, haveria indicação de possíveis perdas de valor de capital aplicado na realização desses bens para no exercício de 2016. A diretoria deverá decidir pela avaliação desses bens através de contratação de empresa especializada ou criação de uma comissão para que possamos identificar os possíveis ajustes.

Os controles extras contábeis não se encontram conciliados com o relatório enviado pelo setor da Gerencia Imobiliária (GEI), e carecem de análises e regularizações.

9. IMOBILIZADO

Contas	2016			2015
	Custo/Ajuste	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	1.106	(111)	995	995
Máquinas e equipamentos	14.261	(914)	13.347	9.561
Bens de Informática	42.224	(167)	42.057	7.061
Bens móveis a classificar	1.268.855	(1.563.299)	(294.444)	(270.987)
Bens Imóveis – Obras em Andamento	0	0	0	6.271.135
	1.326.446	(1.564.491)	(238.045)	6.017.765

Por intermédio do contrato de Doação sem encargos nº 056/2005 data de 15.08.2005, celebrado com a Pernambuco Participações e Investimentos S/A – PERPART, a Companhia Estadual de habitação e Obras CEHAB recebeu, no exercício de 2005 um total de 1.349 bens do ativo imobilizado, composto de móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, computadores e periféricos e veículos. Esses bens foram incorporados ao patrimônio da Companhia Estadual de habitação e Obras CEHAB, mediante o registro contábil dos valores estabelecidos no referido contrato, sendo R\$ 489.035 de custo corrigido e de depreciação acumulada, um valor residual igual a zero. Na escrita contábil da Pernambuco Participações e Investimentos S/A – PERPART esses bens encontravam-se totalmente depreciados.

A CEHAB implantou no exercício de 2016, o controle dos bens móveis integrantes do ativo imobilizado por valor, data de aquisição, estado de conservação, local e valor justo de cada bem, assim como valor residual individual dos mesmos, através da comissão especial de inventariantes nomeados pela portaria 69/2016, onde realizarão treinamentos na escola do Cefospe para adequação as normas vigentes e padronização da Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco – SAD/PE. O ajuste contábil necessário para adequação ao inventário supracitado e regularização da depreciação a qual está a maior que o imobilizado será realizado no exercício seguinte devido ao fechamento do sistema e-fisco antes do termino do inventário.

10.FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedores do exercício	10.164.092	7.036.918
Fornecedores do exercício anterior	6.618	54.006
TOTAL	10.170.710	7.090.924

11.CRÉDITOS A REPASSAR

O valor elevado da conta créditos a repassar, composta por R\$ 10.390.534, deveu-se pela incorporação de saldo em conta poupança no valor de R\$ 8.234.679 mais os rendimentos no valor de R\$ 718.478, referente ao programa CARTA DE CRÉDITOFGTS – OPERAÇÕES COLETIVAS, junto a CEF (caixa econômica federal), conta poupança nº 25845, onde as diretorias estão tomando as devidas providencias para regularização do credito, para que possamos ajustar contabilmente.

12.CONVÊNIOS

DESCRIÇÃO	31.12.2016			31.12.2015
	Recursos			
	Recebidos	Aplicados	Líquido	Líquido
DANCING DAYS (r)	19.627.861	13.300.832	6.327.028	6.327.028
VILA MANCHETE (c)	9.390.333	8.379.222	1.011.111	1.011.111
CHARNEQUINHA (s)	19.947.742	18.246.055	1.701.687	1.701.687
MURIBECA (a)	1.913.325	1.383.978	529.347	529.347
AGUAZINHA (b)	1.916.108	1.210.924	705.183	705.183
CONVENIO DAS CHEIAS 0108/2005-MI (q)	29.493.735	26.845.024	2.648.710	2.648.710
IPOJUCA (d)	1.393.324	634.050	759.273	759.273
CHEGA MAIS (e)	19.919.459	16.189.302	3.730.158	3.730.158
PASSARINHO/OLINDA UE17 (z) (u)	12.141.913	9.384.050	2.757.862	2.757.862
CANAL DO JORDÃO (f)	43.640.542	31.224.453	12.416.089	12.416.089
CONVENIO AMBIENTAL CAMARAGIBE (t)	13.964.040	13.166.541	797.499	797.499

CANAL OLHO D'ÁGUA (g)	54.709.375	52.749.668	1.959.707	1.959.707
BACIA BEBERIBE UE23	15.329.394	12.675.572	2.653.822	2.653.822
VILA GARRANCHO SALGUEIRO	153.854	102.601	51.253	51.253
JARDIM PETRÓPOLES PETROLINA (ad)	10.074.802	8.708.827	1.365.976	1.365.976
MUTIRÃO SERRA TALHADA	4.662.382	4.305.447	356.935	356.935
PETROLINA ASSIST. TÉCNICA	35.027	28.970	6.057	6.057
GARANHUNS ASSIST. TÉCNICA (z)	37.057	20.279	16.778	16.778
BACIA DO BEBERIBE EU 11,12 E 13 (h)	29.797.177	22.171.454	7.625.723	7.625.723
GARANHUNS ESTRUTURA HELIOPOLIS	2.379.781	2.006.128	373.653	373.653
RECIFE ASSIST. TÉCNICA (z)	47.794	38.860	8.934	8.934
ARCOVERDE ASSIST. TÉCNICA (z)	43.937	38.885	5.051	5.051
CARUARU ASSIST. TÉCNICA (z)	50.235	7.772	42.463	42.463
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO ASSIST. TÉCNICA (z)	47.514	38.860	8.654	8.654
UNIDADE HABITACIONAL E IMPLANT. DE INFRA ESTRUTURA NO LOT. GRAVATAZINHO NO MUNIC. DE PESQUEIRA	1.041.385	911.320	130.066	130.066
PLANOS HABITACIONAIS MUNICÍPIO DE PESQUEIRA (ak)	276.320	1.601.651	(1.325.331)	(1.325.331)
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM AMARAJO	762.417	728.920	33.497	33.497
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM BARRA DE GUABIRABA (k)	1.118.775	1.021.205	97.570	97.570
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM BODOCÓ (m)	755.378	658.511	96.867	96.867
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM CATENDE (am)	830.728	829.628	1.101	1.101
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM FEIRA NOVA (al)	112.520	-	112.520	112.520
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM POMBOS (af)	786.095	471.228	314.867	314.867
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM CHÃ DE ALEGRIA (l)	816.303	610.569	205.734	205.734
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM CHÃ GRANDE (p)	610.160	460.263	149.897	149.897
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM CORTÊS (o)	875.845	741.945	133.901	133.901
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM FERNANDO DE NORONHA	2.606.929	2.506.459	100.470	100.470
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM GLÓRIA DE GOITÁ (x)	839.212	321.777	517.435	517.435
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO ILHA DE ITAMARACÁ (n)				

	829.860	711.383	118.477	118.477
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM ITAPISSUMA (aj)	1.086.643	964.715	121.928	121.928
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM LAGOA DO CARRO (v)	1.005.230	683.087	322.143	322.143
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM LAGOA DE ITAENGA (ai)	938.104	833.467	104.637	104.637
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM PANELAS (ah)	723.960	583.432	140.529	140.529
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM SALGUEIRO (ag)	820.710	657.354	163.357	163.357
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM TERRA NOVA (w)	676.193	380.804	295.389	295.389
PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO EM VICÊNCIA (w)	739.051	840.303	(101.251)	(101.251)
AFOGADOS DA INGAZEIRA ASSIST. TÉCNICA (z)	46.818	38.860	7.958	7.958
AGUAS BELAS ASSIST. TÉCNICA (z)	45.631	38.860	6.771	6.771
ARCOVERDE ASSIST. TÉCNICA	44.718	38.860	5.858	5.858
BELO JARDIM ASSIST. TÉCNICA (z)	45.819	38.860	6.959	6.959
CAMUTANGA ASSIST. TÉCNICA (z)	45.427	38.860	6.567	6.567
GOIANA ASSIST. TÉCNICA (z)	45.530	38.860	6.670	6.670
GRAVATÁ ASSIST. TÉCNICA (z)	46.381	34.974	11.407	11.407
IBIMIRIM ASSIST. TÉCNICA (z)	46.885	38.860	8.025	8.025
IPOJUCA ASSIST. TÉCNICA (z)	45.679	34.974	10.705	10.705
OLINDA ASSIST. TÉCNICA	44.416	38.860	5.556	5.556
OURICURI ASSIST. TÉCNICA (z)	46.218	38.860	7.358	7.358
PALMARES ASSIST. TÉCNICA (z)	45.652	34.974	10.678	10.678
PETROLINA ASSIST. TÉCNICA (z)	45.885	38.860	7.025	7.025
SERRA TALHADA ASSIST. TÉCNICA (z)	45.695	34.974	10.721	10.721
SURUBIM ASSIST. TÉCNICA (z)	47.496	27.202	20.294	20.294
CONJUNTO HABIT. PEIXINHOS II (ap)	45		45	45
CONJUNTO ZILMA DE OLIVEIRA (aq)	1.204		1.204	1.204
(CONJ. RESIDENCIAL PARQUE CAPIBARIBE II (ar)	807		807	807
HABITAÇÕES POPULARES NO MUNICÍPIO DE ITAMBÉ 3491	252.285	153.693	98.592	98.592
EXU PAVIMENTAÇÃO 3606 (an)				

	587.140	188.195	398.945	398.945
MULHERES DE TEJUCUPAPO 3647 (ao)	3.850.969	3.506.070	344.899	344.899
BACIA FRAGOSO I OLINDA (aa)	46.544.597	46.314.264	230.333	230.333
BACIA OLHO D'ÁGUA (ab)	4.222.847	4.220.672	2.175	2.175
BACIA FRAGOSO II OLINDA (ac)	45.093.509	32.409.750	12.683.758	12.683.758
LOTEAMENTO QUEIMADAS DE TIMBAÚBA	1.420.254	794.951	625.303	625.303
TERRA NOSSA ALTO DO CATITA	1.204.499	825.257	379.242	379.242
REASSENTAMENTO STA. CRUZ DO CAPIBARIBE	378.077	294.117	83.959	83.959
ASSENTAMENTO FAVELA CAIXA D'ÁGUA GOIANA	4.002.466	3.194.420	808.046	808.046
PRESTAÇÃO DE ASSIST. TECNICA COLETIVA	45.616	38.860	6.756	6.756
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (FNHIS)	-	-	-	-
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	37.071	20.279	16.792	16.792
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	36.126	26.073	10.053	10.053
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	34.917	28.970	5.947	5.947
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - SALOÁ	33.955	28.970	4.985	4.985
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	49.299	11.658	37.641	37.641
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	35.659	28.970	6.689	6.689
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	-	-	-	-
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	757.709	680.100	77.609	77.609
URBAN.,REGUL. E INTEGRAÇÃO DE ASSENTAMENTOS	-	-	-	-
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	804.613	744.517	60.096	60.096
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	-	-	-	-
HAB. DE INTERESSE SOCIAL (i)	-	-	-	-
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - LAJEDO	1.388.600	1.187.133	201.467	201.467
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - PALMEIRINA	744.653	594.642	150.011	150.011
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - POÇÃO	607.642	561.584	46.058	46.058
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - RIBEIRÃO	-	-	-	-
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - SAIRE	-	-	-	-

	803.678	657.260	146.418	146.418
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - SÃO JÃO	1.382.378	1.313.382	68.996	68.996
HAB. DE INTERESSE SOCIAL - SIRINHAÉM	-	-	-	-
HABITAÇÕES POPULARES DE GARANHUS	565.558	522.247	43.311	43.311
PAVIMENTAÇÃO EM MUNICÍPIOS DE RECIFE, JABOATÃO, TRINDADE E OUTROS	-	-	-	-
PAVIMENTAÇÃO DE LIMOEIRO	239.027	220.070	18.957	18.957
PAVIMENTAÇÃO DE LAGOA GRANDE	-	-	-	-
PAVIMENTAÇÃO EM RUAS DE PETROLINA	-	-	-	-
LIMOEIRO II - PAVIMENTAÇÃO	253.325	221.481	31.844	31.844
ESCORREGOU TÁ DENTRO	4.373.987	3.437.021	936.967	936.967
PMCMV	18.915.816	18.717.784	198.033	198.033
URBANIZAÇÃO DO MUN. DE IPOJUCAS	136.608	136.608	-	-
URBANIZAÇÃO DO MUN. DE SÃO LOURENÇO DA MATA	2.438.697	2.385.293	53.404	53.404
PMCMV II	16.381.755	9.861.949	6.519.806	6.519.806
TOTAIS	467.282.167	393.257.711	74.024.456	74.024.456

a) Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 29/12/2003 e com Termo Aditivo vigente até 20/05/2009, entre o Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional da Saúde, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretária e da Estadual Companhia de Habitação e Obras – CEHAB, visando a execução do sistema de resíduos e ampliação do aterro sanitário da Muribeca;

b) Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 29/12/2003, e com Termo Aditivo vigente até 20/05/2009, entre o Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional da Saúde, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das cidades e a da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução do sistema de resíduos sólidos para atender o município de Olinda (Aguazinha).

c) Contrato de Repasse de Recursos Financeiros celebrados em 02/12/2002, e com Termo Aditivo vigente até 27.08.2013, entre a União Federal, por intermédio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República – SEDU/PR, e o Governo do Estado de Pernambuco, com interveniência da Companhia Estadual de Habitação e Obras, tendo por finalidade o repasse de recursos financeiros para implementação e execução do Programa Habitar Brasil/BID – Projeto Integrado UAS Vila Manchete, de acordo com o Plano de Trabalho;

- d) Convênio de Cooperação Técnica e Financeira celebrado em 22/12/2003, e com Termo Aditivo vigente até 20/05/2009, entre o Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional da Saúde, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Pernambuco e da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução do sistema de resíduos sólidos do Município de Ipojuca-PE.
- e) Convênio de Repasse de Recursos Financeiro celebrado em 16/06/2006, e com Termo Aditivo vigente até 30/04/2013, entre o Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das Cidades e da Estadual Companhia de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução e ações relativa a Urbanização, regularização e integração de assentamento precários na Comunidade “Chega Mais” – Paulista;
- f) Convênio de Repasse de Recursos Financeiros celebrado em 06/10/2008, e com Termo Aditivo vigente até 28.10.2014, entre o Ministério da Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, intermédio da Secretaria das cidades e a da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução do revestimento do Canal Jordão e pavimentação de vias marginais com reassentamento de famílias.
no Município de Jaboatão do Guararapes-PE;
- g) Convênio de Repasse de Recursos Financeiros celebrado em 06/10/2008, e com vigente até 27/12/2013, entre o Ministério da Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das Cidades e da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução de desobstrução do canal olho d’água, elemento integrante da Bacia Olho D’água, construção de conjunto habitacional para reassentamento das famílias ocupante do entorno da Lagoa e projetos para urbanização da Lagoa no Município de Jaboatão dos Guararapes-PE.
- h) Convênio de Repasse de Recursos Financeiros celebrado em 06/10/2008, e com Termo Aditivo vigente até 20/06/2015, entre o Ministério da Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das cidades e a da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução da infra estrutura básica, para Habitação, pavimentação e drenagem, sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário e recuperação Ambiental na Bacia do Beberibe, em Campo Grande, Recife-PE;
- i) Convênio de Repasse de Recursos Financeiros celebrados em 30/04/2008, e com vigência até 30/09/2009, entre o Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das Cidades e a da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à execução de plano habitacional de interesse social do Estado de Pernambuco, já prestado contas, aguardando a homologação.
- j) Convênio de Repasse de Recursos Financeiros celebrados em 24.12.2007, e com Termo Aditivo vigente até 24.10.2013, entre o Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das cidades e a da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando à urbanização e assentamentos precários Bacia do Beberibe, Município de Olinda-PE, UE’s 11, 12 e 13 PAC.

k) Convênio de cooperação financeira que entre si celebram o Estado de Pernambuco por intermédio Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, de um lado e de outro, o Município de Barra de Guabiraba - PE, destinado a efetuar transferência voluntária de recursos do Tesouro Estadual (Programa Minha Vida) a título de complementação dos valores recebidos nas operações contratadas junto a Caixa Econômica Federal-CEF, no âmbito do Programa Carta de Crédito –FGTS – Operações.

l) Convênio com vigência até 30.12.2013, entre a União, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pelo Caixa Econômica Federal, -CEF, e o Estado de Pernambuco, objetivando a execução de ações relativas ao FNHIS-Habitação de Interesse Social, visando a transferência de recursos financeiros da União para execução de produção de unidades habitacionais, no Município de Chã de Alegria-PE.

m) Convênio com vigência até 30.12.2013, entre a União, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pelo Caixa Econômica Federal, -CEF, e o Estado de Pernambuco, objetivando a execução de ações relativas ao FNHIS-Habitação de Interesse Social, visando a transferência de recursos financeiros da União para execução de produção de unidades habitacionais, no Município de Bodocó.

n) Convênio com vigência até 01.08.2013, entre a União, por intermédio do Ministério das Cidades, representado pelo Caixa Econômica Federal, -CEF, e o Estado de Pernambuco, objetivando a execução de ações relativas ao FNHIS-Habitação de Interesse Social, visando a transferência de recursos financeiros da União para execução de produção de unidades habitacionais, no Município de Itamaracá.

o) Convênio de Repasse objetivando a execução de ações relativas ao FNHIS- visando à transferência de recursos financeiros da União para produção de unidades habitacionais no Município de Cortês. Celebrado em 30.04.2008 com vigência até 31.03.2014.

p) Convênio de Repasse objetivando a execução de ações relativas ao FNHIS- visando à transferência de recursos financeiros da União para produção de unidades habitacionais no Município de Chã Grande. Celebrado em 30.04.2008 com vigência até 29.09.2013.

q) Convênio 004/2006 – repasse dos recursos financeiros provenientes do Convênio nº 108/2005, firmado entre o Governo de Pernambuco e o Ministério da Integração Nacional, para obras de construção de 1.838 casas para realocar famílias atingidas pelas fortes chuvas de 2005 nos Municípios de Amaraji, Barra de Guabiraba, Cabo de Santo Agostinho, Escada, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Nazaré da Mata, Panelas, Primavera, Ribeirão e Vitória de Santo Antão.

r) Contrato de Repasse de Recursos Financeiros celebrados em 30/06/2000, e com Termo Aditivo vigente até 30/04/2014, entre a União Federal, por intermédio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República – SEDU/PR, e o Governo do Estado de Pernambuco, com interveniência da Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB, tendo

por finalidade o repasse de recursos da União Federal, no âmbito do programa Habitar Brasil/BID – Sítio Grande /Dancing Days, objetivando a execução de projetos integrados;

s) Contrato de Repasse de Recursos Financeiros celebrados em 02/12/2002, e com Termo Aditivo vigente até 30/10/2013, entre a União Federal, por intermédio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República – SEDU/PR, e o Governo do Estado de Pernambuco, com interveniência da Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB, tendo por finalidade o repasse de recursos financeiros para implementação e execução do programa Habitar Brasil/BID – Projeto integrado UAS Charnequinha;

t) Infraestrutura básica, habitação e drenagem, sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário, recuperação ambiental e trabalho social no Município de Camaragibe/PE. Convênio de Repasse de Recursos Financeiros celebrados em 14.12.2007 com vigência até 14/04/2013, entre o Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal – CEF, e o Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria das cidades e a da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB.

u) Convênio de repasse de recursos financeiros celebrados em 04/12/2007, e com vigência até 29.06.2013 entre o Ministério das Cidades, por intermédio da Caixa Econômica Federal-CEF e o Governo do Estado de Pernambuco por intermédio da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, visando dotar de infraestrutura básica, habitação pavimentação e drenagem, sistema de abastecimento d'água, esgotamento sanitário e recuperação ambiental em Olinda-PE, UE-17 Passarinho.

v) Produção de Unidades Habitacionais no Município de Lagoa do Carro-PE.(Programa FNHIS). Convênio visando realização de obra de infraestrutura celebrada em 30/04/2008 com vigência até 30/06/2013.

w) Produção de Unidades Habitacionais no Município de Terra Nova - PE. (Programa FNHIS)

x) Convênio de repasse no Município de Glória do Goitá para execução de produção de unidades habitacionais celebrado em 30.04.2008, vigência: 30.06.2013.

y) Refere-se a quatro convênios cujas contas ainda estão analisadas e segregadas.

z) Contempla a contratos de assistência técnica em 25 municípios; visa atender às famílias com renda de até 3 (três) salários mínimos de acordo com a Lei 11.888/2008. A assistência técnica contempla os seguintes serviços: assistência técnica construtiva, para elaboração de projetos técnicos, assistência social e para orientações de regularização fundiária.

aa)Op.de Créd-Bacia Fragoso I Olinda, execução de empreendimentos integrantes do projeto de urbanização da Bacia do Fragoso.Celebração: 30/12/2008.Vigência: 31.05.2013.

- ab) Op. Créd-PDLO Bacia Olho D'água- saneamento integrado – proteção de mananciais da Lagoa Olho D'água-Jaboatão dos Guararapes.Celebração: 13.05.2009.Vigência 31.01.2015.
- ac) Op. Créd - Bacia do Frágoso II Olinda –Programa PRÓ-MORADIA, para indenização e revestimento do Canal Bacia do Frágoso II Olinda.Celebração; 30.12.2008. Vigência: 31.05.2014.
- ad) Jardim Petrópolis Munic. Petrolina - Execução de obras de melhoria das condições de habitabilidade de assentamentos precários na localidade denominada Jardim Petrópolis, Município de Petrolina-PE. Celebrado: 28.12.2007. Vigência 27.12.2013.
- af) Município de Pombos - Produção de Unidades Habitacionais (Programa FNHIS). Celebrado: 30.04.2008. Vigência: 30.03.2013.
- ag) Município de Salgueiro- Urbanização de assentamentos precários- Vila do Garrancho- Celebrado:28.12.2007.Vigência: 19.04.2014.
- ah) Município de Pannels - Produção de Unidades Habitacionais.(Programa FNHIS).Celebrado: 30.04.2008. Vigência: 23.05.2013.
- ai) Município de Barra de Itaenga -Produção de Unidades Habitacionais (Programa FNHIS) celebrado em 30.04.2008 e vigência até 24.03.2013.
- aj) Município de Itapissuma-Produção de Unidades Habitacionais (Programa FNHIS), celebrado em 30.04.2008 com vigência até 29.11.2013.
- ak) Município de Pesqueira- Execução de unidades habitacionais e implantação de infra-estrutura no loteamento Gravatazinho (Programa FNHIS), celebrado em 28.12.2007 com vigência até 25.06.2013.
- al)Município de Feira Nova- Produção de Unidades Habitacionais-(Programa FNHIS).Celebrado em 30.04.2008. Vigência: 22/06/2013.
- am) Município de Catende- Produção de Unidades Habitacionais-(Programa FNHIS).Celebrado em 30.04.2008. Vigência: 29.09.2013.
- an) Município de Exu-Pavimentação de Ruas-Celebrado em 30.12.2008.Vigência 26.06.2013.
- ao) Urbanização Mulheres de Tejucupapo (Programa FNHIS).Celebrado em 11.12.2009.Vigência 28.08.2014.
- ap) Conjunto Habit. Peixinhos II-Contrapartida Estadual para produção de empreendimento habitacional PMCMV, Município de Olinda, 236 unidades.
- aq) Conjunto Zilma de Oliveira-Contrapartida Estadual para produção de empreendimento habitacional (80 unidades) PMCMV em Bongi – Recife - PE.

ar) Conjunto Residencial Parque Capibaribe II- Contrapartida Estadual para produção de empreendimento habitacional (1.920 unidades) PMCMV em São Lourenço da Mata - PE.

Os controles internos sobre toda a movimentação dos convênios não se encontram devidamente conciliados com os saldos contábeis e carecem de análises e regularizações.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2016	2015
Auxílios Financeiros a Pagar	2.159.539	7.124.008
Indenizações e Restituições a Pagar	559.162	507.028
Suprimentos Individuais	260	507
Diárias	413	558
Outras Obrigações	175.381	22.011
Total	2.894.755	7.654.112

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Descrição	2016	2015
Provisão para riscos trabalhistas	334.596	258.598
Provisão para riscos cíveis	1.094.092	1.720.644
Total	1.428.688	1.979.242

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Descrição	2015	2014
Imposto de renda diferido	743.039	743.039
Contribuição social diferida	668.735	668.735
PIS diferido	402.479	402.479
COFINS diferido	1.857.597	1.857.597
Total	3.671.850	3.671.850

A CEHAB apurou bases positivas de imposto de renda e contribuição social nos exercícios de 2012 e 2013. As provisões para estes encargos não foram constituídas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Está composto por 472.970 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 1,00. O Estado de Pernambuco detém o percentual de 99,99% do capital social.

b) Reserva de Capital – Adiantamento para aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos do Governo do Estado de Pernambuco a serem utilizados exclusivamente para integralização de futuro aumento de capital social.

c) Reserva de Capital – Subvenções econômicas estaduais

Refere-se aos recursos repassados pelo Governo de Estado de Pernambuco até o exercício em 31/12/2006 destinados a realização de investimentos por parte da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB.

d) Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatório.

e) Reserva de lucros – Reserva de lucros a realizar

Constituída pela parcela do lucro de 2009 ainda não realizada financeiramente pela CEHAB relativo a lucros nas unidades imobiliárias vendidas em longo prazo.

f) Dividendos do Governo do Estado de Pernambuco

De acordo com Estatuto da Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB, os dividendos, participações ou modificações, que couberem ao Estado de Pernambuco serão levados aos fundos especiais do seu capital social.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se entre os mesmos o disponível (bancos e aplicações financeiras), subvenções econômicas estaduais, devedores por venda compromissada, financiamentos concedidos, convênios firmados, impostos a recuperar e outros recebíveis, assim como valores a pagar a fornecedores e outras dívidas, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis.

18. RECEITA OPERACIONAL

Descrição	2016	2015
Receitas de vendas de imóveis e kits de construção	631.819	750.641
Subvenção estadual	81.943.608	37.835.319
Repasse da União Federal	4.857.357	9.122.100
Outras receitas operacionais	5.575.416	0,00
TOTAIS	93.008.200	47.708.060

19. PRODUÇÃO E MELHORAMENTO HABITACIONAIS

Descrição	2016	2015
Transferência para União	(153.612)	
Transferência para Sefaz	(6.605.956)	
Auxílios financeiros	(106.000)	
Aplicações diretas	(75.856.137)	(53.180.853)
TOTAL	(82.721.705)	(53.180.853)

20. DESPESA ADMINISTRATIVA

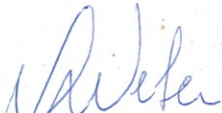
Descrição	2016	2015
Pessoal e Encargos	(7.568.669)	(8.241.736)
Material de Consumo	(348.941)	(522.457)
Serviços de Terceiros	(9.847.150)	(5.395.475)
Outras Despesas Administrativas	(635.095)	(908.709)
TOTAL	(18.399.855)	(15.068.377)

21. NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

A Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB sempre observou integralmente as Normas Contábeis Brasileiras e não está medindo esforços para proceder à adequação às Normas Internacionais. Contudo, devido à complexidade dos procedimentos a serem observados, não foi possível a conclusão de forma integral dos referidos trabalhos dentro deste exercício.


Bruno de Moraes Lisboa
Diretor Presidente


Ricardo Botelho Pessoa
Contador CRC PE 026699/O
CPF: 049.051.844-36


Ângela Maria Távora Weber
Diretora de Planejamento e
Gestão

- 26 -

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB

ENCERRADAS EM 31.12.2016

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme explicado na Nota Explicativa nº 05, o saldo contábil da conta "Devedores por Venda Compromissada" da Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB não está conciliado com os controles da carteira imobiliária e os saldos remanescentes dos contratos das unidades imobiliárias comercializadas precisam de análises, atualizações e regularizações.

Conforme explicado na Nota Explicativa nº 05, a Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB decidiu pela não constituição da provisão para os créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos das contas "Devedores por Venda Compromissada".

A Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB não elaborou o Teste de Recuperabilidade (*Impairment*), requerido pela norma NBC-TG-01 (R3) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CFC nº 1.292/2010). Consequentemente, não foi possível concluir se o ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação e se seria necessário contabilizar ajustes para perdas por desvalorização dos ativos abrangidos pela norma. Com isso, não foram possíveis de determinar os possíveis efeitos da não aplicação da norma NBC-TG-01 (R3) sobre as demonstrações contábeis.

A Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB não realizou o reconhecimento e mensuração dos ativos imobilizados, a determinação dos seus valores contábeis e os valores de depreciação e perdas por desvalorização conforme a norma NBC-TG-27 (R3) - Ativo Imobilizado (Resolução CFC nº 1.177/2009). Consequentemente, não foi possível concluir sobre os registros, mensuração, valor contábil, valor depreciável, depreciação, valor justo, valor recuperável, reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável, valor residual e vida útil dos ativos abrangidos pela norma NBC-TG-27 (R3). Com isso, não foram possíveis de determinar os possíveis efeitos da não aplicação da norma NBC-TG-27 (R3) sobre as demonstrações contábeis.

Conforme explicado na Nota Explicativa nº 08, a Companhia Estadual de Habitação e Obras - CEHAB não realizou a contabilização dos ativos não circulantes mantidos para venda (Bens Imóveis Disponíveis para Comercialização) de acordo com a norma NBC TG 31 (R3) - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (Resolução CFC nº 1.188/2009). Consequentemente, não foi possível concluir sobre a contabilização, mensuração, depreciação ou amortização, reconhecimento de perda por redução ao valor recuperado dos ativos não circulantes. Com isso, não foram possíveis de determinar os possíveis efeitos da não aplicação da norma NBC-TG-31 (R3) sobre as demonstrações contábeis.

A Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB está em processo de conciliação do saldo das contas de Convênio (Nota Explicativa nº 12) para poder alimentar o sistema e-Fisco adequadamente, não nos sendo possível concluir sobre o saldo dos Convênios celebrados pela CEHAB.

A Companhia Estadual de Habitação e Obras – CEHAB ainda está em fase de adequação às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) devido à complexidade dos procedimentos a serem observados. Não podemos concluir sobre os possíveis ajustes que poderão ser gerados pela aplicação integral das IFRS.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de março de 2016, contendo modificação (abstenção) na opinião referente à: 1) a CEHAB decidiu em não constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos das contas Devedoras por Venda Compromissada e Financiamentos Concedidos; 2) A CEHAB deixou de elaborar a análise sobre a recuperação dos valores registrados na conta Bens Imóveis para comercialização que possam indicar perdas, conforme a Resolução CFC 1292 de 20/08/2010; 3) A CEHAB está em processo de adequação às Normas Internacionais de Contabilidade e quando da realização e conclusão da adequação, ajustes poderão ser gerados nas demonstrações em valores que não é possível mensurar; 4) A CEHAB não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual, conforme determina a NBC TG 27 (R3) – Ativo Imobilizado, não sendo possível concluir sobre a necessidade de eventuais ajustes destes ativos; 5) Os controles internos da CEHAB referentes às contas ativas e passivas de convênios não permitiram concluir quanto à adequação dos saldos dessa conta e suas correspondentes contrapartidas. Emitiu Parágrafo de Ênfase relatando que a CEHAB apresenta reservas de capital, de lucros e lucros acumulados sem destinação, muito superiores ao capital social realizado.

Natal, RN, 17 de março de 2.017.



FORTALEZA SANTOS CONSULTORIA
CRC/RN-000398/O-6 S-PE
ELILDES FORTALEZA SANTOS
Contador CRC/RN-010020/O-3 S-PE
Responsável Técnico